



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE TÉNIS DE MESA

COMUNICADO Nº 15 de 2016/2017

1. O Ténis de Mesa vai à Escola

1. O Ténis de Mesa vai à Escola

O Ténis de Mesa possui características relevantes no contexto da aprendizagem da Escola. A modalidade encerra valores pedagógicos essenciais para as crianças e jovens e proporciona o desenvolvimento de muitas competências e recursos no **Plano Motor** desenvolvendo a destreza, a coordenação a precisão gestual e a velocidade de reação e execução, no **Domínio Cognitivo** com a tomada de decisão e a antecipação, a perceção de trajetórias, a análise de jogo e a elaboração de uma estratégia e no **Plano Afetivo**, ao desenvolver a motivação, a cooperação com os outros e o autocontrolo.

No ano de 2014 a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) alargou a experimentação e a vivência do Ténis de Mesa às escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, face à popularidade e à fácil adesão por parte das crianças desde tenra idade à vertente recreativa da modalidade – o “Ping-Pong”.

Assim, foi concebido **“O Ténis de Mesa vai à Escola”** (TMVE) que é um projeto desenvolvido pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM), em estreita ligação com a Divisão do Desporto Escolar da Direcção Geral de Educação.

Pretende ser um guia de trabalho para o docente, cuja utilidade se revelará na forma como as características do Ténis de Mesa se adequam à realidade e aos objetivos da Escola.

Nas fases de iniciação à modalidade, as atividades que propomos são acessíveis às escolas e às crianças que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico, rapazes e raparigas, incluindo as crianças com necessidades educativas especiais e as portadoras de deficiências ou incapacidades, mesmo sendo necessárias algumas adaptações. As unidades didáticas sugeridas incluem exercícios com uma forte componente lúdica e de reduzidas exigências técnicas e materiais.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÉNIS DE MESA

É sugerido aos docentes uma perspetiva multidisciplinar na operacionalização das atividades propostas, a fim de se potencializar o envolvimento das restantes áreas presentes no projeto da Escola, como a Expressão Musical e Plástica.

É propósito deste dossier motivar discentes e docentes e entusiasamá-los durante as aulas, contribuindo para a promoção do Ténis de Mesa no Plano Anual da Escola, através da integração da modalidade na atividade interna e, se possível, no intercâmbio com outros estabelecimentos de ensino da sua zona limítrofe.

O Departamento de Formação e Desenvolvimento da FPTM conta com a colaboração de todos para que este dossier seja a primeira de muitas ações em prol do desenvolvimento do Ténis de Mesa na Escola.

Entretanto, a FPTM criou um conjunto de incentivos para a implantação gradual de "O Ténis de Mesa vai à Escola", compreendendo 24 Agrupamentos de Escolas do 1º ciclo do Ensino Básico, distribuídos por 7 Associações Distritais de modalidade.

A FPTM disponibilizou um Kit de 25 raquetas e 72 bolas de treino a cada Agrupamento e uma verba mensal simbólica ao Clube que aderiu a este projeto.

Os técnicos destas duas Entidades adstritos ao projeto, apoiarão e monitorizarão os Professores de Educação Física na lecionação (ao nível das Atividades Extracurriculares) das 12 sessões didáticas englobadas no dossier.

Esta fase do projeto comporta um encontro Intra-Agrupamento durante o mês de Março e um ponto-alto no final do mês de Junho Inter-Agrupamentos, em que as crianças cumprirão um determinado número de tarefas previamente estabelecidas, bem como poderão experimentar o contacto raqueta-bola nas mesas montadas, para o efeito





**FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE TÊNIS DE MESA**

A partir do ano lectivo de 2015/16, os clubes que têm um apoio pecuniário mensal da FPTM, deverão filiar (pela primeira vez) 5 Iniciado(a)s, fruto do trabalho desenvolvido nos Agrupamentos de Escola e participar com ele(a)s numa Prova (Individual ou Colectiva) de âmbito nacional.

Os clubes que actualmente estão a usufruir do apoio monetário por terem já cumprido o primeiro dos dois requisitos supracitados são os seguintes:

<u>CLUBES</u>	<u>INICIADOS</u>	<u>LICENÇA DESPORTIVA</u>
1 – CTM Mirandela	1 – Beatriz Gomes	73787
	2 – Bianca Borges	73783
	3 – Mariana Esteves	73864
	4 – Rodrigo Nunes	73866
	5 – Mariana Santos	73865
	6 – Inês Esteves	73863
2 – CTM Vila Real	1 – Ana Ferreira	73672
	2 – Maria Pereira	73739
	3 – Rita Santos	73789
	4 – Lara Miranda	73816
	5 – Laura Taveira	73817
	6 – Carolina Sarmento	73818
	7 – João Vieira	73814
	8 – Romeu Ferreira	73815
	9 – Pedro Nóbrega	73819
3 – CTM Setúbal	1 – Bárbara Canas	73726
	2 – Catarina Mariano	73736
	3 – Carolina Santos	73751
	4 – Irina Mitrofan	73784
	5 – Maria Borreicho	73790





FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE TÊNIS DE MESA

4 – Ala Nun’Álvares Gondomar	1 – Carolina Carvalho	73693
	2 – Diana Fernandes	73694
	3 – Diogo Vaz	73558
	4 – Leonor Santos	73696
	5 – Margarida Cordeiro	73697
5 – Ass. Recr. Novelense	1 – Duarte Vieira	73794
	2 – Tiago Silva	73796
	3 – Ricardo Teixeira	73797
	4 – Ana Silva	73836
	5 – Ana Leonor	73839
6 – G. D. São Cibrão	1 – Nuno Gonçalves	73811
	2 – Magda Gonçalves	73812
	3 – Miguel Peixoto	73813
	4 – Francisca Macedo	73911
	5 – Íris Rodrigues	73912
	6 – Margarida Silva	73913
	7 – Francisco Alves	73915
7 – Lusitânia F.C. Lourosa	1 – Francisco Pereira	73306
	2 – Gonçalo Dias	73826
	3 – Beatriz Sá	73858
	4 – Luana Sá	73859
	5 – Oriana Santos	73860
	6 – Francisco Oliveira	73862
	7 – Matilde Santos	73867





FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE TÉNIS DE MESA

8 – Boa-Hora F. C.	1 – Tiago Monteiro	73308
	2 – Beatriz Pinto	73668
	3 – Rodrigo Monteiro	73671
	4 – Ruben Simões	73670
	5 – Gabriela Ferreira	73669
9 – A. V. Lamego	1 – Matilde Rebelo	73650
	2 – Leonor Borges	73289
	3 – Mariana Frutuoso	73507
	4 – Francisca Gonçalves	73724
	5 – Pedro Santos	73562
	6 – Tomás Rodrigues	73294
	7 – Francisco Rodrigues	73290
	8 – Pedro Gouveia	73708
	9 – Miguel Duarte	73725

Lisboa, 15 de março de 2017

O COORDENADOR da FORMAÇÃO
F.P.T.M.

(JOÃO OLIVEIRA)

